



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

# Câmara Municipal de Cabo Frio

*Leida se. de Louisa*

PROJETO DE L E I

N.º 16/79.

*Sem competência*

*L. 240379*

*mpf*

A CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO no uso de suas

atribuições legais

## R E S O L V E:

ARTIGO 1.º- Fica denominada Rua JOSÉ BARBOSA GUIMARÃES, em substituição à atual Rua Mercúrio, situada no Bairro Vi Nova, com início na Rua Francisco Paranhos e final/ na Av. do Contorno Praia do Forte.

ARTIGO 2.º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

## J U S T I F I C A T I V A S

É muito difícil falar em José Barbosa Guimarães, mais é fácil falar de "Zé Garrote" conhecido por todos os cabofrienses muito especial os da velha guarda.

José Barbosa, tudo fêz na vida, pescador, comerciante, estivador, enfim, tudo quanto era preciso ser feito para manter uma família.

Para José Barbosa não existia a palavra tristeza, católico de fé, carnavalesco doente e de tradição, fundador de vários blocos carnavalesco bem como "Quem é bom não se mistura", "Tudo Azul", a "Boneca Sintura Fina".

Compôs para o carnaval a seguinte música e letra conhecida por todos "Se não tenho fome

Agradeço a sardinha

Não se olha a espinha

Não se olha a espinha

Bem como outra música que se referia ao Bairro Abissínia.

"Alô Alô o jacuba  
Quem está no aparelho  
Quem está no aparelho  
É a senhora Rainha  
Eu quero falar com ela  
No palácio da Abissínia"

José Barbosa morreu, e com êle morreu também o carnaval cabofriense por hora, morreu também a alegria dos moradores da Vila Nova.

Vila Nova era antiga Abissínia, José Barbosa / foi o seu pioneiro juntamente com D. França, Manoel Sopotó, Otilha e outros.

Fundador da tradicional festa de Santana tão quente naquele Bairro, o que não poderia deixar de ser também o fundador da Sociedade Musical 13 de Novembro .

Prestar uma homenagem a José Barbosa, dando o nome de uma Rua não é fazer nada por sua memória, por quanto este nome é imortal na memória dos moradores de Cabo Frio especialmente da sua querida Vila Nova.

SALA DAS SESSÕES, 27 de março de 1.979.

  
OSWALDO RODRIGUES DOS SANTOS

  
Paulo José André Seno